

MEMÓRIAS DA TERRA: UM ESTUDO DAS TRAJETÓRIAS DE VIDA DE ASSENTADOS EM ARARAQUARA, SP

Fernando Henrique Ferreira de Oliveira¹
Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante²

Resumo: Nesse trabalho buscamos compreender as experiências de luta e de permanência na terra no território de Araraquara (SP) a partir da reconstrução das memórias de famílias pioneiras situadas em dois assentamentos. A pesquisa tem como foco os assentados e assentadas, sujeitos sociais que buscaram no acesso à terra uma possibilidade de mudança de vida. Os assentamentos Bela Vista do Chibarro e o Horto Bueno de Andrada constituem-se como o espaço empírico dessa pesquisa. A memória, entendida como um processo seletivo e não linear, define-se como o eixo teórico. A história oral, materializada a partir das entrevistas foi o método utilizado, pois por meio dos dados produzidos foi possível construir algumas narrativas sobre as trajetórias de vida de assentadas e assentados no contexto da reforma agrária em Araraquara (SP). Portanto, partimos da memória individual para acessar a memória dos grupos. Relacionando com a bibliografia explicitamos as tensões e os bloqueios presentes na vida nos assentamentos.

Palavras-chave: Memória; Pioneiros; Assentamentos.

¹ Programa de Pós-Graduação em Geografia, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, SP.

² Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente - Universidade de Araraquara.